

Cidadã acusada de queimar o marido com papa quente

UMA cidadã, identificada como R. Manuel, está a contas com a Polícia da República de Moçambique, na cidade da Beira, indiciada de ter queimado o marido, A. Chicamisse, 26 anos, com papa quente, e de lhe morder o dedo polegar.

Segundo Sididi Paulo, oficial da imprensa da PRM, trata-se de um caso de violência física grave ocorrido no passado fim-de-semana, no bairro da Munnhava, na sequência de uma briga entre o casal.

Este é o primeiro caso do género este ano, em que há um homem como vítima de violência. "Foi aberto um auto processual no qual a mesma responde como

acusada e aguarda desde já os trâmites legais", explicou Sididi Paulo, apelando aos casais para que quando estiverem em situações desta natureza procurem os seus familiares, padrinhos, tribunais comunitários ou mesmo os secretários dos bairros para tentar resolver as suas diferenças.

Entretanto, R. Manuel nega as acusações que pesam sobre si, explicando que durante a briga o marido teria caído próximo do fogão onde havia uma panelinha de papa que estava a ser preparada para as crianças gêmeas de três meses de vida.

Revelou que vivem juntos há seis anos e têm três filhos.